

# Rural

rural@correiodopovo.com.br  
 Editor: Elder Oglari  
 Editor assistente: Danton Júnior

## Cotações

Soja grão – Bolsa de Chicago – US\$ Bushel		
Data	Varição	Fechamento
29/Maio/2015		9,34
Julho/2015	+0,08	9,34
Agosto/2015	+0,05	9,19%
Setembro/2015	+0,04½	9,07%
Novembro/2015	+0,03%	9,05%
Janeiro/2016	+0,03%	9,12%
Março/2016	+0,03%	9,16½
Mai/2016	+0,02%	9,19%

Bovino gordo em pé/kg Semana de 25/Maio/15 a 29/Maio/2015 (*)		
	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,80	R\$ 4,30
Médio (**)	R\$ 4,93	R\$ 4,47
Máximo	R\$ 5,10	R\$ 4,65

(\*) Média ponderada obtida entre praças consultadas  
 Fonte: Emater



PAULO NUNES

Dados divulgados na Expoleite Fenasul mostram déficit na balança comercial do leite e demora nas habilitações

## Laticínios pedem mais rapidez na exportação

O déficit na balança comercial do leite preocupa a indústria gaúcha. Conforme dados do Sindilat, levantados junto ao Ministério do Desenvolvimento, o país importou 22 milhões de litros a mais do que exportou no primeiro trimestre deste ano. Em todo o ano passado, esse déficit foi de 19,1 milhões, com exportação de 83,6 milhões e importação de 102,8 milhões de litros. A negociação no mercado internacional envolve principalmente o leite em pó. Cerca de 85% do leite importado vem do Uruguai e da Argentina. O tema foi discutido durante audiência pública da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa durante a Expoleite/Fenasul, ontem, em Esteio.

Para reverter esse quadro, a indústria pede agilidade na liberação de plantas para exportação. Em alguns casos, a série de

vistórias necessárias à habilitação chega a durar três anos, observa o segundo-vice-presidente do sindicato, Raul Amaral, para sugerir que o governo federal reduza a burocracia e abra as portas para missões estrangeiras, de países como China e Rússia. “Se avizinha uma boa produção de leite a partir de mais 60 dias, então temos de fazer essas missões virem aqui meio de imediato”, propõe. A exportação é considerada um caminho importante para a cadeia, já que o Rio Grande do Sul produz 12 milhões de litros por dia, mas consome cerca de 40% disso.

O secretário do Desenvolvimento Rural, Tarcísio Minetto, ressaltou que, embora a questão cambial influencie na balança, é necessária uma política nacional que dê mais competitividade à produção leiteira, habilitando plantas e dificultando a entrada do produto estrangeiro.

### Mapa do setor

■ Durante a audiência pública, o Instituto Gaúcho do Leite (IGL) apresentou o Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite, feito de 22 de abril a 13 de maio, que apontou os números do setor no Rio Grande do Sul. O estudo observa que as principais dificuldades enfrentadas pelos produtores são a falta ou deficiência de mão de obra e a falta de descendentes com interesse na atividade.

Segundo o presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva, muitos produtores foram forçados a deixar a atividade nos últimos anos. Ele teme que aqueles que produzem até 100 litros por dia tenham o mesmo destino. “Se não fizermos nada, esses produtores vão estar fora do processo”, advertiu, destacando que a união de esforços da cadeia é que poderá resolver os problemas.

### EMATER

## Demissão Incentivada tem 70 adesões

O Plano de Desligamento Incentivado (PDI) da Emater teve pelo menos 70 inscritos e a expectativa é de que este número chegue a cem. A maioria manifestou interesse durante a semana. O prazo encerrou-se na sexta-feira, mas alguns pedidos ainda vão chegar do Interior por correspondência. O total será conhecido nos próximos dias. A expectativa inicial era pela adesão de 150 a 250 funcionários.

O desligamento dos inscritos

é imediato e deverá ocorrer já na próxima semana, informou o presidente da Emater, Clair Khun. A exceção são os que ocupam cargos estratégicos. “Nesses casos, poderá demorar até quatro meses, para que todos os conhecimentos sejam transmitidos”, avalia. Os funcionários que se candidataram receberão os direitos trabalhistas, incluindo os 40% referentes à multa do Fundo de Garantia.

O presidente da Associação

dos Servidores da Emater (Asae), Osvaldo Guadagnin, considera que a baixa adesão se deve ao fato de o PDI não ser atrativo. O dirigente afirma que aqueles que deixarem o emprego irão perder o plano de saúde. “São pessoas que já estão aposentadas, com uma certa idade e que já estão cansadas”, observa, traçando um perfil de quem está se desligando. “O problema é que vai sobrar para quem não está na lista”, lamenta.

## Alegrete recebe fórum de competitividade

■ A 65ª etapa do Fórum Permanente do Agronegócio está marcada para os dias 2 e 3 de junho, em Alegrete, com o seminário “De Onde Virão os Terneiros?”, que propõe alternativas para aumentar a competitividade da pecuária gaúcha. No primeiro dia os participantes visitarão quatro propriedades que produzem gado de alto padrão. No segundo participam de debates sobre nutrição, manejo, combate ao carrapato, seleção, genética e pecuária de precisão. Inscrições pelo telefone (51) 3221-6460.

### PLANO SAFRA

## Expectativa por R\$ 195 bi e juros de até 9% ao ano

Com lançamento previsto para a próxima terça-feira, no Palácio do Planalto, em Brasília, o Plano Safra 2015/2016 deve disponibilizar de R\$ 190 bilhões a R\$ 195 bilhões em crédito para financiamento de custeio e investimento, com taxa de juros de 3% para a agricultura familiar e de 8,5% a 9% para agricultura empresarial. A informação é do deputado federal Luis Carlos Heinze. O parlamentar também revelou que diferentes correntes do governo federal defendem juros de 8,5%, 9% e até equivalentes à taxa Selic, de 13,25%. “Nós temos trabalhado pela manuten-

ção dos atuais índices, mas pelas informações que tenho, deve mesmo fechar em no máximo 9%”, previu. No plano anterior, o montante de crédito disponibilizado ficou em R\$ 180 bilhões, com taxas de 2,5% a 6,5%.

O presidente da Farsul, Carlos Sperotto, não acredita que qualquer tentativa de equiparação à taxa Selic tenha êxito. “Seria uma demonstração inequívoca de que não querem reconstruir o país, mas sim terminar de destruí-lo”, avaliou. “Acredito que 8% ou 8,5% já não é pouco e vai desencadear um processo de elevação dos custos”, concluiu.

MARCOS FRIDRICH / DIVULGAÇÃO / CP MEMÓRIA



Valor total do financiamento para a safra será divulgado na terça-feira

### AFTOSA

## Vacinados 70% do rebanho

Balanco parcial divulgado pela Secretaria da Agricultura ontem aponta que 70% das 14,157 milhões de cabeças de bovinos e bubalinos do rebanho gaúcho foram vacinadas contra a aftosa. A coordenadora adjunta do Programa de Febre Aftosa da Pasta, Lucila Santos, diz que, no entanto, o índice vacinal é “bastante” superior ao indicado pelo sistema. “Devido à alta demanda, nem todas as inspetorias conseguem lançar imediatamente no sistema as comprovações vaci-

nais apresentadas pelos produtores”, ponderou, destacando que o prazo para apresentar o relatório ao Ministério da Agricultura vai até o fim de junho. Segundo Lucila, a inexistência de arquivos com o índice vacinal do mesmo período de 2014 impede comparativo.

Os criadores têm prazo até este domingo para adquirir as doses nas agropecuárias e mais cinco dias úteis para comprovar a vacinação na inspetoria veterinária mais próxima.

### PALMEIRA DAS MISSÕES

## Holandesa investe na cidade

A multinacional holandesa Nidera confirmou que vai investir em uma unidade de recebimento de grãos, com venda de sementes e fertilizantes, em Palmeira das Missões. Segundo o secretário da Agricultura e Pecuária do município, Lúcio Borges, depois da primeira etapa, a empresa vai estudar a possibilidade de instalar uma estrutura de beneficiamento de grãos e, por fim, uma esmagadora de grãos, com produção de óleo de soja.

Os três empreendimentos so-

marão R\$ 45 milhões. Nos próximos dias, a Nidera monta um escritório regional em Palmeira das Missões, dando início às atividades na cidade.

Segundo autoridades municipais, a empresa escolheu Palmeira das Missões por ser centro produtor de grãos, com facilidades atuais e futuras de escoamento. Além de rodovias como as BRs 158 e 468, a região deve estar do trajeto da Ferrovia Norte-Sul, que irá até o porto de Rio Grande.